



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSEIRA
PROCESSO SELETIVO 02/2026



Processo Seletivo Simplificado Nº 02/2026
Edital Nº 02/2026

ANEXO II - Conteúdo Programático

Empregos de Ensino Fundamental Incompleto

Emprego	Conteúdo das Provas	Número de Questões
Cozinheiro	Língua Portuguesa	7
	Matemática	7
	Conhecimentos Gerais	4
	Conhecimentos Específicos	7
	Total	25 questões

Língua Portuguesa

Compreensão de texto simples, sinônimos e antônimos, ortografia básica, frases (afirmativa, negativa, exclamativa, interrogativa), noções de número (singular e plural), noções de gênero (masculino e feminino), concordância do adjetivo com o substantivo e do verbo com o substantivo e com o pronome, pronomes pessoais e possessivos, verbos ser, ter e verbos regulares, reconhecimento de frases corretas e incorretas.

Matemática

Sistema de numeração, números inteiros e operações de adição, subtração, multiplicação e divisão com números positivos, frações, operações simples, resolução de problemas respectivos ao ensino fundamental (incompleto) e grandezas e medidas (quantidade, tempo, comprimento, capacidade e massa).

Conhecimentos Gerais

Atualidades, questões relacionadas a fatos políticos, econômicos, sociais e culturais nacionais e internacionais, história da cidade, os bairros, dados geográficos e dados históricos do município de Roseira.

Conhecimentos Específicos para Cozinheiro

Rotina diária do cozinheiro – baseado nas atribuições do cargo.
Noções de higiene, manipulação de alimentos e boas práticas na cozinha.
Armazenamento e conservação de alimentos.
Técnicas básicas de preparo de alimentos.
Tipos de cortes e utensílios de cozinha.
Preparo de refeições em grande quantidade.
Noções de cardápio e porcionamento.
Controle de desperdício e aproveitamento de alimentos.
Limpeza, sanitização e organização da cozinha.
Operação e cuidados com equipamentos de cozinha.
Segurança no trabalho e uso de EPI na cozinha.
Noções de atendimento e trabalho em equipe.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSEIRA
PROCESSO SELETIVO 02/2026



Emprego de Ensino Médio

Emprego	Conteúdo das Provas	Número de Questões
Agente de Apoio Escolar	Língua Portuguesa	5
	Matemática	5
	Informática Básica	5
	Legislação	5
	Conhecimentos Específicos	5
	Total	25 questões

Língua Portuguesa

Interpretação de texto, fonema, sílaba, ortografia, acentuação gráfica, pontuação, classe de palavras, concordância verbal e nominal, regência verbal e nominal, substantivo, adjetivo, preposição, numeral, uso da crase, uso da vírgula, sinônimos e antônimos, sentido próprio e figurado da palavra, termos integrantes da oração, entre outros, respectivos ao ensino médio.

Matemática

Operações com números inteiros, fracionários e decimais, regra de sinais, MMC e MDC, expressões numéricas, regra de três simples e composta, potenciação, porcentagem, razão e proporção, juros simples e descontos, potenciação, radiciação, cálculos e resolução de problemas, equações e sistemas de 1º e 2º graus, grandezas e medidas, sistema de medidas, expressões algébricas, noções de geometria, noções básicas de figuras planas, área e perímetro, raciocínio lógico, interpretação de problemas e relações lógicas.

Informática Básica

Conceitos básicos relacionados a hardware, software, sistema operacional, operação de microcomputadores e seus periféricos (monitor, teclado, mouse, impressora, discos rígidos, cd-rom, pen drive, scanner). Conceitos básicos relacionados ao ambiente Windows e suas funcionalidades: ícones, atalhos, janelas, arquivos, pastas, programas, editores de texto (Word), planilhas eletrônicas (Excel), softwares de apresentação (PowerPoint), formato de arquivos, conceitos de tecnologias relacionadas à internet e intranet, rede sem fio, linguagens atuais de programação, memória, HD, SSD. Conceitos básicos de internet, rede local, intranet e navegadores de internet: Internet Explorer, Mozilla Firefox, Google Chrome. Segurança na internet; vírus de computadores. Transferência de arquivos pela internet, nomenclatura na internet, provedor de hospedagem, correio eletrônico, sites de busca e pesquisa, ferramentas de segurança aplicáveis a redes e na internet, hospedagem em nuvem. Conceitos básicos de tarefas e procedimentos de informática: armazenamento de dados e realização de cópia de segurança (backup), organização e gerenciamento de arquivos, pastas e programas, proteção de equipamentos e de sistemas de informática.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSEIRA

PROCESSO SELETIVO 02/2026



Legislação

Conteúdo a estudar

CF/1988 — Constituição Federal: Artigos 205 a 214 (da Educação: dever do Estado, garantia de padrão de qualidade e atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino).

ECA — Lei nº 8.069/1990: Artigos 3º e 4º (proteção integral e prioridade absoluta; direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao respeito e à dignidade); Artigos 15 a 18 (direito à liberdade, ao respeito e à dignidade; inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral); Artigo 13 (comunicação obrigatória ao Conselho Tutelar dos casos de suspeita ou confirmação de castigo físico, tratamento cruel ou degradante e maus-tratos); Artigos 18-A e 18-B (direito de ser educado e cuidado sem o uso de castigo físico ou de tratamento cruel ou degradante — Lei nº 13.010/2014, conhecida como Lei Menino Bernardo ou Lei da Palmada); Artigo 53 (direito à educação e igualdade de condições para o acesso e permanência na escola); Artigo 245 (infração administrativa para o responsável por estabelecimento de ensino que deixar de comunicar os casos de maus-tratos de que tenha conhecimento).

LDB — Lei nº 9.394/1996: Artigos 58, 59 e 60 (da Educação Especial: dever do Estado com os educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação; garantia de serviços de apoio especializado na escola regular para atender às necessidades dos estudantes).

Estatuto da Pessoa com Deficiência / Lei Brasileira de Inclusão — Lei nº 13.146/2015: Artigo 3º, inciso XIII (conceito e definição legal de profissional de apoio escolar); Artigo 27 (direito à educação inclusiva em todos os níveis e aprendizado ao longo da vida); Artigo 28, incisos XI e XVII (obrigatoriedade da oferta de profissional de apoio escolar e proibição de cobrança de valores adicionais em suas mensalidades/anualidades).

Lei do Autismo — Lei nº 12.764/2012: Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; Artigo 3º, parágrafo único (direito a acompanhante especializado em instituições de ensino regulares nos casos de comprovada necessidade).

Lei Lucas — Lei nº 13.722/2018: Obrigatoriedade de capacitação em noções básicas de primeiros socorros para professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de Educação Básica, com reciclagem periódica.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (Arts. 205 a 214).

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências (ECA — direitos à vida, à saúde, à educação e proteção contra maus-tratos).

BRASIL. Lei nº 13.010, de 26 de junho de 2014. Altera a Lei nº 8.069/1990 (ECA), para estabelecer o direito da criança e do adolescente de serem educados e cuidados sem o uso de castigos físicos ou de tratamento cruel ou degradante.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (LDB — artigos referentes à Educação Especial).



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSEIRA

PROCESSO SELETIVO 02/2026



BRASIL. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Lei Berenice Piana).

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência — foco na atuação do profissional de apoio escolar).

BRASIL. Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018. Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica (Lei Lucas).

Conhecimentos Específicos para Agente de Apoio Escolar

Conteúdo a estudar

Rotina diária do Agente de Apoio Escolar – baseado nas atribuições do cargo.

Apoio à inclusão e educação especial e apoio pedagógico colaborativo.

Segurança, bem-estar, conduta profissional e relato de ocorrência.

Ética no serviço público.

Primeiros Socorros e Segurança: prevenção de acidentes no ambiente escolar (pátio, salas de aula, quadra, banheiros e refeitório); noções básicas de primeiros socorros em ambiente escolar segundo a Lei Lucas (engasgo/manobra de Heimlich, crises convulsivas, quedas, fraturas, cortes e sangramentos, queimaduras, desmaios e picadas de insetos); acionamento do serviço de emergência (SAMU 192 e Corpo de Bombeiros 193); organização do kit de primeiros socorros.

Higiene Corporal, saúde e Cuidados: noções de higiene e autocuidado na escola (auxílio na troca de fraldas, higienização de estudantes com limitações motoras, banho quando aplicável, higiene bucal e lavagem das mãos); estímulo à autonomia e independência nas Atividades da Vida Diária (AVDs); higienização e organização de materiais de apoio e recursos de acessibilidade.

Alimentação e Nutrição no Ambiente Escolar: noções de acompanhamento e apoio à alimentação de estudantes com deficiência ou restrições motoras; apoio na hora das refeições e lanches; prevenção de engasgo e aspiração; cuidados com alergias e intolerâncias alimentares; postura e posicionamento adequados para a alimentação segura.

Atendimento, Acolhimento e Necessidades Específicas: noções sobre desenvolvimento infantil e juvenil; acompanhamento de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), Deficiência Intelectual, Deficiência Física, Múltipla e TDAH; rotinas estruturadas e previsibilidade; estimulação sensorial e mediação em momentos de desregulação comportamental e crises; noções de Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA).

Mobilidade, Acessibilidade, recreação, lazer e Tecnologia Assistiva: técnicas de auxílio na locomoção e transferência de cadeirantes; manuseio seguro de tecnologia assistiva (cadeiras de rodas, andadores, órteses, pranchas de comunicação); adaptação e uso de rampas, elevadores e banheiros acessíveis; noções de ergonomia para a proteção da saúde do profissional e do estudante.

Postura, Ética e Trabalho em Equipe: conduta profissional, postura ética e sigilo das informações do estudante; limites de atuação entre o Agente de Apoio/Cuidador Escolar e o



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSEIRA
PROCESSO SELETIVO 02/2026



Professor regente; articulação e trabalho em equipe com a gestão escolar, professores da sala regular, equipe do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e famílias; mediação de conflitos e promoção da inclusão no ambiente escolar.

Referência Bibliográfica

SANTOS, Clovis Roberto dos. O cuidador escolar na educação inclusiva: papel, atribuições e prática cotidiana. São Paulo: Cortéz, 2019.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?. 2. ed. São Paulo: Summus, 2015.

BOSA, Cleonice Alves. Autismo: intervenções psicoeducacionais. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Saberes e práticas da inclusão: recomendações para a construção de escolas inclusivas. 2. ed. Brasília: MEC/SEESP, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: MEC/SEESP, 2001.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA (SBP). Guia prático de prevenção de acidentes e primeiros socorros no ambiente escolar. Rio de Janeiro: SBP, 2020.

BRASIL. Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018 (Lei Lucas — primeiros socorros nas escolas).



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSEIRA
PROCESSO SELETIVO 02/2026



Empregos de Ensino Superior

Emprego	Conteúdo das Provas	Número de Questões
Monitor de Creche	Língua Portuguesa	5
	Matemática	5
	Informática Básica	5
	Legislação	5
	Conhecimentos Específicos	5
	Total	25 questões
PEB I – Educação infantil PEB I – Ensino Fundamental	Língua Portuguesa	5
	Matemática	5
	Informática Básica	5
	Legislação	5
	Conhecimentos Específicos	5
	Total	25 questões
Professor de Alfabetização de Jovens e Adultos	Língua Portuguesa	5
	Matemática	5
	Informática Básica	5
	Legislação	5
	Conhecimentos Específicos	5
	Total	25 questões
PEB II – - Língua Portuguesa - Matemática - Ciências - Geografia - História - Inglês - Educação Artística - Educação Física	Língua Portuguesa	5
	Matemática	5
	Informática Básica	5
	Legislação	5
	Conhecimentos Específicos	5
	Total	25 questões

Língua Portuguesa (comum para todos os cargos de ensino superior)

Conteúdo a estudar

Contempla a consolidação dos conhecimentos linguísticos exigidos em nível superior, articulando a compreensão textual, a análise estilístico-semântica, os fundamentos fonético-ortográficos, a estrutura morfológica, a flexão e conjugação verbal, e os mecanismos sintáticos e de coesão da Língua Portuguesa.

I. Leitura, Compreensão e Análise de Texto:

Compreensão e Interpretação de Textos: Leitura crítica, apreensão de sentidos explícitos e implícitos, inferências, ideia central e secundárias.

Gêneros e Tipologias Textuais: Reconhecimento de estruturas narrativas, descritivas, dissertativo-argumentativas, injuntivas e expositivas no contexto escolar.

Coesão e Coerência Textual: Mecanismos de referência, substituição, elipse, conectores lógicos, sequenciação temporal e argumentativa.

Semântica e Estilística: Sinônimos e antônimos; sentido próprio (denotativo) e figurado (conotativo) da palavra; ambiguidades, polissemia e contexto de uso.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSEIRA

PROCESSO SELETIVO 02/2026



II. Recursos Estilísticos e Figuras de Linguagem

Figuras de Palavra/Semânticas: Metáfora, metonímia, catacrese, sinestesia e antítese.

Figuras de Pensamento: Ironia, hipérbole, eufemismo, paradoxo e personificação/prosopopeia.

Figuras de Sintaxe/Construção: Elipse, zeugma, pleonismo, hipérbato, anacoluto e assíndeto/polissíndeto.

III. Fonética, Ortografia e Acentuação Gráfica

Fonética e Fonologia: Conceitos básicos: fonema, letra, sílaba, encontros vocálicos (ditongos, tritongos, hiatos), encontros consonânticos e dígrafos.

Ortografia Oficial: Norma culta, conceitos básicos, orientações ortográficas, dificuldades gráficas recorrentes (porquê, há/a, onde/aonde, mal/mau, etc.).

Acentuação Gráfica: Conceitos básicos e acentuação tônica; regras básicas (oxítonas, paroxítonas, proparoxítonas); regras especiais (hiatos, ditongos abertos, formas verbais seguidas de pronomes oblíquos); acentos diferenciais e alterações trazidas pelo Acordo Ortográfico.

IV. Morfologia e Estrutura das Palavras

Estrutura e Formação de Palavras: Radical, afixos (prefixos e sufixos), desinências e vogal temática. Processos de formação: derivação (prefixal, sufixal, parassintética, regressiva, imprópria) e composição (justaposição e aglutinação).

Classes de Palavras (Variáveis e Invariáveis): Substantivo e suas flexões (gênero, número e grau); Adjetivo e suas flexões; Numeral; Preposição; Pronomes (pessoais, de tratamento, demonstrativos, possessivos, relativos, indefinidos e interrogativos).

Estudo e Conjugação dos Verbos: Conjugação verbal nos modos indicativo, subjuntivo e imperativo; paradigmas da 1ª, 2ª e 3ª conjugações; flexões de modo, tempo, número e pessoa; verbos regulares, irregulares, anômalos, defectivos, abundantes e pronominais; formas nominais (infinitivo, gerúndio e particípio); tempos verbais simples e compostos; correlação e equivalência dos tempos e modos verbais; vozes do verbo (ativa, passiva analítica/sintética e reflexiva).

V. Sintaxe da Oração e do Período

Termos Essenciais da Oração: Sujeito (tipos e casos de inexistência) e predicado (verbal, nominal e verbo-nominal; predicação verbal).

Termos Integrantes da Oração: Objetos direto e indireto, complemento nominal e agente da passiva.

Termos Acessórios e Vocativo: Adjunto adnominal, adjunto adverbial, aposto e vocativo.

Sintaxe do Período Composto: Orações coordenadas (assindéticas e sindéticas) e orações subordinadas (substantivas, adjetivas e adverbiais).

VI. Normas de Concordância, Regência e Pontuação

Concordância Verbal e Nominal: Regras gerais e casos especiais de concordância com substantivos, adjetivos, pronomes, numerais e sujeitos complexos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSEIRA

PROCESSO SELETIVO 02/2026



Regência Verbal e Nominal: Relação entre termos regentes e regidos; regência dos verbos mais cobrados em concursos.

Sinal Indicativo de Crase: Regras gerais de ocorrência da crase, casos proibidos, casos facultativos e casos especiais (com pronomes e nomes próprios).

Pontuação: Emprego dos sinais de pontuação (com ênfase no uso da vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e travessão) segundo as relações sintáticas.

Colocação Pronominal: Colocação dos termos da oração; próclise, mesóclise e ênclise (uso com pronomes oblíquos átonos).

Funções Sintático-Semânticas Especiais: Funções e empregos das palavras 'QUE' e 'SE' (partícula passivadora, índice de indeterminação do sujeito, conjunção, pronome relativo, etc.).

Referência Bibliográfica

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 39. ed. rev., ampl. e atual. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019.

BRASIL. Presidência da República. *Manual de redação da Presidência da República*. Gilmar Ferreira Mendes e Nestor José Forster Júnior (coord.). 3. ed. rev., ampl. e atual. Brasília: Presidência da República, 2018. [Complementação Sugerida]

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Ciley. *Gramática reflexiva: texto, semântica e interação*. 5. ed. São Paulo: Atual, 2020.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. *Para entender o texto: leitura e redação*. 17. ed. São Paulo: Ática, 2019.

ILARI, Rodolfo. *Introdução à semântica: brincando com a gramática*. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2018. [Complementação Sugerida]

KOCH, Ingedore Villaça. *A coesão textual*. 22. ed. São Paulo: Contexto, 2018.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2015.

LUFT, Celso Pedro. *Dicionário prático de regência verbal*. 9. ed. São Paulo: Ática, 2014. [Complementação Sugerida]

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Metodologia do trabalho científico*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. [Complementação Sugerida]

PIMENTEL, Carlos. *Gramática reflexiva da língua portuguesa*. São Paulo: Saraiva, 2020.

SACCONI, Luiz Antonio. *Nossa gramática completa Sacconi*. 31. ed. São Paulo: Nova Busca, 2018.

SANTOS, Leonor Werneck dos (org.). *Análise de texto: compreensão e sentido*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2017.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSEIRA

PROCESSO SELETIVO 02/2026



Matemática (comum para todos os cargos de ensino superior)

Conteúdo a estudar

I. Conjuntos Numéricos e Operações Fundamentais

Conjuntos Numéricos e Operações: Propriedades e operações com números inteiros, fracionários, decimais e reais; regra de sinais; múltiplos e divisores; Mínimo Múltiplo Comum (MMC) e Máximo Divisor Comum (MDC).

Cálculo Aritmético: Potenciação e radiciação (propriedades e simplificação); expressões numéricas; resolução de problemas aritméticos do cotidiano.

II. Razões, Proporções e Matemática Financeira

Proporcionalidade: Razão e proporção; grandezas diretamente e inversamente proporcionais; regra de três simples e composta.

Porcentagem e Métrica Comercial: Cálculos com porcentagem; aumentos e descontos sucessivos.

Matemática Financeira Básica: Juros simples, descontos simples e noções de juros compostos aplicados à resolução de problemas socioeconômicos.

III. Álgebra, Equações e Sistemas

Expressões Algébricas: Operações com polinômios, produtos notáveis e fatoração algébrica.

Equações e Inequações: Equações e inequações de 1º e 2º grau; propriedades das raízes e interpretação gráfica.

Sistemas de Equações: Sistemas lineares de 1º grau com duas incógnitas (métodos de resolução e aplicação em problemas).

Funções Elementares: Conceito de função; domínio, contradomínio e imagem; função afim e função quadrática (gráficos, estudo do sinal e máximos/mínimos).

IV. Geometria Plana, Espacial e Grandezas

Geometria Plana: Conceitos fundamentais (ponto, reta, plano); figuras planas (triângulos, quadriláteros, polígonos e círculo); propriedades, perímetro e área.

Teoremas Fundamentais: Teorema de Pitágoras e relações métricas no triângulo retângulo; semelhança e congruência de triângulos.

Noções de Geometria Espacial: Reconhecimento de sólidos geométricos (prismas, pirâmides, cilindros, cones e esferas); área da superfície e volume.

Grandezas e Medidas: Sistemas de medidas de comprimento, massa, capacidade, tempo, área e volume; conversão de unidades.

V. Estatística Descritiva e Probabilidade Básica

Tratamento da Informação: Leitura e interpretação de dados em tabelas, gráficos de colunas, barras, setores e linhas.

Medidas de Tendência Central: Média aritmética simples e ponderada, mediana e moda.

Noções de Probabilidade: Espaço amostral, eventos e cálculo de probabilidade simples em situações do cotidiano.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSEIRA

PROCESSO SELETIVO 02/2026



VI. Raciocínio Lógico e Resolução de Problemas

Lógica Proposicional: Proposições simples e compostas; conectivos lógicos (e, ou, se... então, se e somente se); tabelas-verdade; negação de proposições e equivalências lógicas.

Raciocínio Analítico e Sequencial: Estruturas lógicas; sequências numéricas e de figuras; padrões e regularidades.

Resolução de Problemas: Interpretação de situações-problema, diagramas lógicos (Teoria dos Conjuntos) e relações dedutivas/indutivas.

Referência Bibliográfica

BIGODE, Antonio Jose Lopes. *Matemática hoje é feita assim*. 2. ed. São Paulo: FTD, 2017.

BOYER, Carl B. *História da matemática*. Tradução de Elza F. Gomide. 3. ed. São Paulo: Edgar Blücher, 2012.

CABRAL, Luiz Cláudio; NISCEMBAUM, Alexandre. *Raciocínio lógico simplificado: módulos I e II*. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2021.

DANTE, Luiz Roberto. *Tudo é matemática*. 4. ed. São Paulo: Ática, 2013.

DANTE, Luiz Roberto. *Formação de professores de matemática: conteúdos e metodologias*. São Paulo: Ática, 2019.

IEZZI, Gelson et al. *Fundamentos de matemática elementar: conjuntos, funções, álgebra e geometria*. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013. v. 1-10.

IEZZI, Gelson; HAZAZZ, Samuel; DEGENSZAJN, David. *Matemática e suas aplicações*. 3. ed. São Paulo: Atual, 2016.

LIMA, Elon Lages et al. *A matemática do ensino médio*. 10. ed. Rio de Janeiro: SBM (Sociedade Brasileira de Matemática), 2016. v. 1.

MORGADO, Augusto César de Oliveira et al. *Análise combinatória e probabilidade*. 9. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2015.

ROCHA, Enrique. *Raciocínio lógico-matemático definitivo para concursos*. 5. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2020.

TOLEDO, Marília; TOLEDO, Mauro. *Didática da matemática: como aprender, como ensinar*. São Paulo: FTD, 2018.

Informática Básica (comum para todos os cargos de ensino superior)

Conteúdo a estudar

I. Hardware, Arquitetura e Procedimentos Digitais

Conceitos de Hardware e Software: Componentes de um microcomputador, arquitetura básica, periféricos de entrada, saída e mistos (monitor, teclado, mouse, impressora, scanner, webcam).

Unidades de Armazenamento e Memória: Tipos de memória (RAM, ROM, Cache); discos rígidos (HD), drives de estado sólido (SSD), pen drives e mídias removíveis.

Gerenciamento e Proteção: Ações de cópia de segurança (backup físico e em nuvem), rotinas de conservação de equipamentos, organização e proteção de sistemas e arquivos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSEIRA

PROCESSO SELETIVO 02/2026



II. Sistemas Operacionais e Gestão de Arquivos

Ambiente Microsoft Windows (Windows 10 / Windows 11): Conceitos fundamentais, área de trabalho, menu Iniciar, barra de tarefas, janelas, ícones, teclas de atalho e Painel de Controle / Configurações.

Gerenciamento de Pastas e Arquivos: Estrutura de diretórios, operações de manipulação (criar, renomear, mover, copiar, excluir, restaurar), compactação de arquivos (ZIP/RAR) e formatos de arquivos recorrentes.

III. Suítes de Escritório e Ferramentas de Produtividade

Processadores de Texto (Microsoft Word / LibreOffice Writer): Edição, formatação de textos, parágrafos, cabeçalhos, rodapés, tabelas, inserção de imagens, revisão ortográfica e formatos (.docx, .pdf, .odt).

Planilhas Eletrônicas (Microsoft Excel / LibreOffice Calc): Estrutura de células, pastas de trabalho, fórmulas básicas e avançadas, funções (SOMA, MÉDIA, SE, PROCV), gráficos e formatação condicional.

Softwares de Apresentação (Microsoft PowerPoint / LibreOffice Impress): Criação de slides, transições, animações, inserção de mídias e modos de exibição.

IV. Redes de Computadores, Internet e Nuvem

Conceitos de Redes e Conectividade: Redes locais (LAN), redes sem fio (Wi-Fi), intranet, extranet e arquitetura da internet; nomes de domínio (DNS), provedores de acesso e hospedagem.

Navegadores de Internet (Browsers): Navegação, funcionalidades e configurações no Google Chrome, Mozilla Firefox e Microsoft Edge; histórico, favoritos, downloads e navegação privada.

Serviços Web e Comunicação: Procura e pesquisa avançada na web, correio eletrônico (e-mail), transferência de arquivos (FTP/HTTP) e armazenamento em nuvem (Google Drive, OneDrive, Dropbox).

V. Segurança da Informação e Proteção Digital

Ameaças Digitais (Malwares): Conceitos de vírus, worms, trojans, ransomwares, spywares e phishing.

Mecanismos de Segurança: Antivírus, firewall pessoal, autenticação em dois fatores (2FA), senhas fortes e procedimentos de proteção contra ataques na rede.

VI. Tecnologias Educacionais e Lógica de Programação

Tecnologias na Educação e Ambientes Virtuais: Noções de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA / Moodle, Google Sala de Aula), ferramentas de videoconferência e recursos educacionais digitais.

Noções de Lógica e Linguagens de Programação: Conceitos básicos de algoritmos, lógica de programação e panorama das linguagens atuais utilizadas no contexto tecnológico e educacional. BNCC Computação: Pensamento computacional, mundo digital, cultura digital e a sua implantação na educação básica.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSEIRA
PROCESSO SELETIVO 02/2026



Referência Bibliográfica

ALENCAR, Maurício de. *Informática para concursos*. 6. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2021.

CERT.BR. Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil. *Cartilha de segurança para a internet*. São Paulo: NIC.br, 2021. Disponível em: <https://cartilha.cert.br/>. Acesso em: 2026.

COSTA, Renato da. *Informática para concursos: teoria e questões comentadas*. 4. ed. São Paulo: Método, 2020.

MANZANO, José Augusto N. G. *Estudo dirigido de informática básica*. 2. ed. São Paulo: Érica, 2018.

MICROSOFT CORPORATION. *Documentação e suporte do Microsoft Windows e Microsoft 365*. Redmond: Microsoft, 2023. Disponível em: <https://support.microsoft.com/>. Acesso em: 2026.

MORIMOTO, Carlos Eduardo. *Hardware, o guia definitivo*. 2. ed. Porto Alegre: Sul Editores, 2017.

ROZA, Cleber; NISHIMURA, Patricia. *Informática para concursos de carreiras educacionais*. São Paulo: Saraiva, 2021.

SILVA, Mário Gomes da. *Informática para concursos públicos*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

TANENBAUM, Andrew S.; WETHERALL, David. *Redes de computadores*. Tradução de Daniel Vieira. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

VELLOSO, Fernando de Castro. *Informática: conceitos básicos*. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSEIRA

PROCESSO SELETIVO 02/2026



Legislação (para Monitor de Creche)

Conteúdo a estudar

CF/1988 — Constituição Federal: Artigo 7º, inciso XXV (assistência gratuita aos filhos e dependentes, desde o nascimento até 5 anos de idade, em creches e pré-escolas); Artigo 208, inciso IV (garantia de educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças de até 5 anos de idade); Artigo 227 (dever da família, da sociedade e do Estado de assegurar à criança, com absoluta prioridade, seus direitos, e de colocá-la a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão — proteção integral).

ECA — Lei nº 8.069/1990: Artigos 3º e 4º (proteção integral e prioridade absoluta; direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao respeito e à dignidade); Artigos 15 a 18 (direito à liberdade, ao respeito e à dignidade; inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral); Artigo 13 (comunicação obrigatória ao Conselho Tutelar dos casos de suspeita ou confirmação de castigo físico, tratamento cruel ou degradante e maus-tratos); Artigos 18-A e 18-B (direito de ser educado e cuidado sem o uso de castigo físico ou de tratamento cruel ou degradante — Lei nº 13.010/2014, conhecida como Lei Menino Bernardo ou Lei da Palmada); Artigo 54, inciso IV (atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a cinco anos de idade); Artigo 245 (infração administrativa para o professor ou responsável por estabelecimento de ensino que deixar de comunicar os casos de que tenha conhecimento).

Marco Legal da Primeira Infância — Lei nº 13.257/2016: Princípios e diretrizes das políticas públicas para a primeira infância (até 6 anos de idade); importância do brincar e da atenção integral à criança.

LDB — Lei nº 9.394/1996: Artigo 4º, inciso II (educação infantil gratuita às crianças de até 5 anos de idade); Artigos 29, 30 e 31 (Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica, com finalidade de desenvolvimento integral da criança de até 5 anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade; oferta em creches, para crianças de até 3 anos, e em pré-escolas, para crianças de 4 a 5 anos; avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento, sem objetivo de promoção).

Lei Lucas — Lei nº 13.722/2018: Obrigatoriedade de capacitação em noções básicas de primeiros socorros para professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de Educação Básica e de estabelecimentos de recreação infantil, com reciclagem anual.

DCNEI e BNCC (Primeira Infância): Concepção de criança como sujeito histórico e de direitos; indissociabilidade entre Cuidar e Educar; Eixos estruturantes (Interações e Brincadeira); seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se); Campos de Experiências (O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações), com foco na promoção da autonomia, do corpo em movimento e da convivência; organização por faixas etárias (bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas).



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSEIRA

PROCESSO SELETIVO 02/2026



Referência Bibliográfica

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (Arts. 7º, XXV; 208, IV; 227).

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências (ECA — direitos à vida, à saúde, à educação e proteção contra maus-tratos).

BRASIL. Lei nº 13.010, de 26 de junho de 2014. Altera a Lei nº 8.069/1990 (ECA), para estabelecer o direito da criança e do adolescente de serem educados e cuidados sem o uso de castigos físicos ou de tratamento cruel ou degradante.

BRASIL. Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016. Dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância (Marco Legal da Primeira Infância).

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (LDB — artigos referentes à Educação Infantil).

BRASIL. Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018. Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil (Lei Lucas).

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI).

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC) — etapa da Educação Infantil. Brasília, DF: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI). Brasília, DF: MEC/SEF, 1998. v. 1: Introdução; v. 2: Formação pessoal e social.

Conhecimentos Específicos para Monitor de Creche

Conteúdo a estudar

Rotina diária do monitor de creche – baseado nas atribuições do cargo.

Primeiros Socorros e Segurança: prevenção de acidentes no ambiente da creche; noções básicas de primeiros socorros com crianças de 0 a 5 anos (engasgo, quedas, cortes e sangramentos, queimaduras, desmaio, intoxicação e reações alérgicas); acionamento do serviço de emergência (SAMU 192 e Corpo de Bombeiros 193); kit de primeiros socorros.

Higiene Corporal e Cuidados: noções de higiene pessoal com crianças de 0 a 5 anos (troca de fraldas, banho, higiene bucal, lavagem das mãos, cuidados com o sono e o repouso); higienização de ambientes, brinquedos e objetos de uso coletivo.

Alimentação e Nutrição Infantil: noções de como alimentar crianças de 0 a 5 anos; aleitamento materno e introdução alimentar; alimentação saudável no ambiente da creche; prevenção de engasgo e cuidados com alergias e intolerâncias alimentares.

Desenvolvimento Infantil e Linguagem: desenvolvimento da criança de 0 a 5 anos nos aspectos físico, cognitivo, afetivo e social; desenvolvimento da linguagem oral; interação social e construção de regras de convivência; leitura infantil e contação de histórias; aptidão e habilidades para lidar com crianças.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSEIRA

PROCESSO SELETIVO 02/2026



Recreação, Jogos e Psicomotricidade: noções sobre recreação, esporte e lazer; a importância dos jogos e das brincadeiras na educação infantil; atividades psicomotoras; planejamento da rotina e das propostas de atividades; organização dos espaços e dos materiais.

Postura, Ética e Trabalho em Equipe: conduta profissional e sigilo; relacionamento com as famílias; mediação de conflitos entre crianças; ação educativa e prevenção da violência; o diálogo como minimizador da violência; trabalho em equipe.

Referência Bibliográfica

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. Educação infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez.

ZABALZA, Miguel A. Qualidade em educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 1998.

HORN, Maria da Graça Souza. Brincar e interagir nos espaços da escola infantil. Porto Alegre: Penso, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças. Brasília, DF: MEC/SEB, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil. Brasília, DF: MEC/SEB, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018 (Lei Lucas — primeiros socorros nas escolas).



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSEIRA

PROCESSO SELETIVO 02/2026



Legislação (para a Educação Infantil)

Conteúdo a estudar

CF/1988 — Constituição Federal: Artigo 208, incisos I e IV (educação básica obrigatória e gratuita dos 4 aos 17 anos de idade, o que inclui a pré-escola; garantia de educação infantil às crianças de até 5 anos de idade); Artigo 227 (dever da família, da sociedade e do Estado de assegurar à criança, com absoluta prioridade, seus direitos e de colocá-la a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão — proteção integral).

ECA — Lei nº 8.069/1990: Artigos 3º e 4º (proteção integral e prioridade absoluta); direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à dignidade e ao respeito (Artigos 7º, 15 a 18 e 53); Artigo 13 (comunicação obrigatória ao Conselho Tutelar dos casos de suspeita ou confirmação de castigo físico, tratamento cruel ou degradante e maus-tratos); Artigos 18-A e 18-B (direito de ser educado e cuidado sem o uso de castigo físico ou de tratamento cruel ou degradante — Lei nº 13.010/2014, conhecida como Lei Menino Bernardo ou Lei da Palmada); Artigo 54, inciso IV (atendimento em pré-escola); Artigo 56, inciso I (dever dos dirigentes de estabelecimentos de ensino de comunicar ao Conselho Tutelar os casos de suspeita ou confirmação de maus-tratos envolvendo seus alunos); Artigo 245 (infração administrativa para o professor ou responsável por estabelecimento de ensino que deixar de comunicar tais casos).

Marco Legal da Primeira Infância — Lei nº 13.257/2016: Princípios e diretrizes das políticas públicas para a primeira infância (até 6 anos de idade); importância do brincar e do desenvolvimento integral da criança.

LDB — Lei nº 9.394/1996: Artigo 4º, inciso I, e Artigo 6º (educação básica obrigatória e gratuita dos 4 aos 17 anos; dever dos pais ou responsáveis de efetuar a matrícula a partir dos 4 anos de idade); Artigos 29, 30 e 31 (Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica, com finalidade de desenvolvimento integral da criança de até 5 anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade; oferta em pré-escolas para crianças de 4 a 5 anos; avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento, sem objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental; carga horária mínima anual de 800 horas, distribuída por no mínimo 200 dias de trabalho educacional; frequência mínima de 60%; expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança); Artigo 62 (formação de docentes para a Educação Básica).

Lei Lucas — Lei nº 13.722/2018: Obrigatoriedade de capacitação em noções básicas de primeiros socorros para professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de Educação Básica e de estabelecimentos de recreação infantil, com reciclagem anual.

DCNEI — Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CNE/CEB nº 5/2009): Concepção de criança como sujeito histórico e de direitos; currículo como conjunto de práticas que articulam as experiências e os saberes das crianças com o patrimônio cultural; indissociabilidade entre Cuidar e Educar; princípios éticos, políticos e estéticos (Artigo 6º); eixos estruturantes das práticas pedagógicas: Interações e Brincadeira (Artigo 9º); avaliação mediante observação, registro e documentação, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação (Artigo 10).



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSEIRA

PROCESSO SELETIVO 02/2026



BNCC na Educação Infantil: Organização do currículo por 5 Campos de Experiências, e não por disciplinas (O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações); 6 Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento (Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar, Conhecer-se); objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses), com foco na promoção da autonomia, do corpo em movimento e da convivência; intencionalidade educativa; transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental.

Resolução CNE/CP nº 1/2022 — Normas Operacionais para a Computação na Educação Básica: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica relativas à inclusão de conteúdos de Computação; princípios da inserção da Computação desde a Educação Infantil até o Ensino Médio.

Parecer CNE/CP nº 2/2022 — Complementação à BNCC (BNCC Computação): Fundamentação legal e pedagógica da inclusão da Computação na Educação Básica; os três eixos estruturantes: Pensamento Computacional, Mundo Digital e Cultura Digital. Obrigatório a partir de 2026.

LDB — Lei nº 9.394/1996 e Alterações do Letramento Digital: Artigo 26 (componentes curriculares e competências digitais); Artigo 32 e Artigo 4º, inciso XII (Lei nº 14.533/2023 — Política Nacional de Educação Digital / PNED e garantia de letramento digital no ambiente escolar).

BNCC Geral (Resolução CNE/CP nº 2/2017) — Competência Geral 5: Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas.

Política Nacional de Educação Digital - PNED (Lei nº 14.533/2023): Eixos da PNED (Inclusão Digital, Assistência à Alfabetização e Letramento Digital, Educação Digital Escolar e Capacitação/Especialização Digital); integração das tecnologias e do pensamento computacional nas redes públicas de ensino.

RCNEI — Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: Estruturado em 3 volumes (Introdução; Formação Pessoal e Social; Conhecimento de Mundo). Define eixos de trabalho como Movimento, Música, Artes Visuais, Linguagem Oral e Escrita, Natureza e Sociedade e Matemática. Documento de 1998, de caráter orientador e não normativo, anterior às DCNEI e à BNCC.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (Arts. 208 e 227).

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 16 jul. 1990.

BRASIL. Lei nº 13.010, de 26 de junho de 2014. Altera a Lei nº 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), para estabelecer o direito da criança e do adolescente de serem educados e cuidados sem o uso de castigos físicos ou de tratamento cruel ou degradante. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 27 jun. 2014.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSEIRA

PROCESSO SELETIVO 02/2026



BRASIL. Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016. Dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância (Marco Legal da Primeira Infância). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 9 mar. 2016.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018. Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 5 out. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, DF: MEC/SEB, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998. 3 v.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 1, de 4 de outubro de 2022. Define as Normas Operacionais para a Computação na Educação Básica, complementares à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília, DF: MEC, 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP nº 2, de 17 de fevereiro de 2022. Normas operacionais para a inclusão da Computação na Educação Básica. Brasília, DF: MEC, 2022.

BRASIL. Lei nº 14.533, de 11 de janeiro de 2023. Institui a Política Nacional de Educação Digital (PNED). Brasília, DF: Presidência da República, 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (LDB). Brasília, DF: Presidência da República, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Educação é a Base. Brasília, DF: MEC, 2018 (Foco na Competência Geral 5).

Conhecimentos Específicos para a Educação Infantil

Conteúdo a estudar

Rotina diária na educação infantil – baseado nas atribuições do cargo.

Concepções de Infância e Políticas para a Educação Infantil no Brasil: Concepções de criança e de infância; história da educação infantil e das políticas para a pré-escola no Brasil; fundamentos e métodos da educação infantil; qualidade na educação infantil (Campos, Füllgraf e Wiggers; Zabalza).

Pensamento e Linguagem (Vygotsky e Piaget): Relações entre o desenvolvimento cognitivo e a aquisição da linguagem. Para Vygotsky, a linguagem surge primeiro com função social e comunicativa, tornando-se ferramenta de pensamento (discurso interior). Para Piaget, a linguagem reflete a função simbólica da criança.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSEIRA

PROCESSO SELETIVO 02/2026



Afetividade e Desenvolvimento (Wallon): A criança como pessoa completa, nas dimensões afetiva, cognitiva e motora; a importância da afetividade no desenvolvimento e na aprendizagem.

Psicogênese da Língua Escrita (Emília Ferreiro e Ana Teberosky): Substituição do ensino mecânico (prontidão e cartilhas) pela compreensão de como a criança constrói hipóteses sobre o sistema de escrita alfabética (SEA): Nível Pré-silábico, Silábico (com e sem valor sonoro), Silábico-Alfabético e Alfabético. Na Educação Infantil, o conhecimento dessas hipóteses orienta a mediação do professor, sem antecipar a alfabetização formal, que é objetivo do Ensino Fundamental.

Língua Escrita numa Perspectiva Interacionista e Letramento (Magda Soares): Diferenciação entre Alfabetizar (tornar apto ao código) e Letrar (inserir nas práticas sociais de leitura e escrita). Uso de textos reais da circulação social (rótulos, bilhetes, histórias, listas) em vez de frases artificiais.

Leitura Infantil e Produção de Textos: A criança como produtora de texto antes mesmo de grafar alfabeticamente (através do professor como escriba, reconto de histórias e leitura de imagens). Leitura pelo professor como modelo leitor.

Formação dos Conceitos Científicos na Infância: A transição dos conceitos espontâneos (cotidianos) para os conceitos científicos mediante mediação pedagógica intencional no ambiente escolar (Vygotsky).

Interação Social e Desenvolvimento da Moralidade: Construção da autonomia moral na criança. Transição da anomia (ausência de regras) para a heteronomia (regras impostas de fora) e para a autonomia, mediante cooperação e mediação dialógica de conflitos (Piaget; La Taille). Planejamento de Projetos Didáticos e Propostas Pedagógicas: O planejamento flexível e participativo na Educação Infantil. A organização por Projetos de Trabalho (Fernando Hernández) que conectam saberes significativos e atendem aos interesses reais das crianças. Importância dos Jogos e do Brincar: O brincar como atividade guia (Vygotsky, Leontiev) na infância. O jogo de papéis sociais (faz de conta) como impulsionador das funções psicológicas superiores, da imaginação e da criação de regras internas.

Avaliação na Educação Infantil: Conforme a LDB (Art. 31), as DCNEI (Art. 10) e a BNCC, a avaliação na Educação Infantil far-se-á mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação. Utilização de relatórios individuais, portfólios, diários de bordo e registros fotográficos (Hoffmann).

Temas Transversais e Integração de Saberes: Trabalho pedagógico com Ética, Saúde, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural e Orientação Sexual (Temas Transversais dos Parâmetros Curriculares Nacionais), de forma integrada aos projetos da escola; Temas Contemporâneos Transversais da BNCC.

Ação Educativa, Violência e Educação como Prática da Liberdade (Paulo Freire): Reflexões sobre a disciplina consciente versus autoritarismo. O diálogo e a escuta ativa como instrumentos de humanização, prevenção da violência e construção de uma cultura de paz no ambiente escolar; autonomia do educando e saberes necessários à prática educativa.

A Rotina na Educação Infantil (Maria Carmen Silveira Barbosa / Maria da Graça Horn / Zabalza): A estruturação do tempo, do espaço e dos materiais como organizadores do trabalho pedagógico e "terceiro educador".



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSEIRA

PROCESSO SELETIVO 02/2026



Documentação Pedagógica (Reggio Emilia / Loris Malaguzzi): O registro, a observação e a documentação como meios de tornar visíveis as aprendizagens e reflexões do professor sobre sua própria prática.

Neurociência e Desenvolvimento na Primeira Infância: Importância dos estímulos na primeira infância, períodos sensíveis, plasticidade cerebral e o papel do vínculo afetivo nas conexões neurais (Marco Legal da Primeira Infância, Lei nº 13.257/2016).

Pensamento Computacional Desconectado na Primeira Infância: Noções de sequenciamento lógico, ordenação, identificação de padrões, decomposição de tarefas simples do cotidiano e resolução de problemas por meio de brincadeiras e rotinas desplugadas.

Mundo Digital e Articulação com os Campos de Experiências: Reconhecimento do uso de tecnologias no ambiente familiar e escolar; interação com dispositivos e mídias no campo 'Corpo, gestos e movimentos' e 'Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações'.

Cultura Digital, Cuidado e Cidadania Digital Infantil: Uso saudável, consciente e guiado de telas e tecnologias; noções iniciais de segurança, empatia e respeito nas interações com recursos tecnológicos.

Referência Bibliográfica

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. Por amor e por força: rotinas na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BRACKMANN, Christian Puhlmann. Desenvolvimento do Pensamento Computacional através de atividades desplugadas na Educação Básica. Tese (Doutorado) — Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 2/2022 — BNCC Computação na Educação Infantil. Brasília: MEC, 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: contexto histórico e pressupostos pedagógicos. Brasília, DF: MEC, 2019.

CAMPOS, Maria Malta; FÜLLGRAF, Jodete; WIGGERS, Verena. A qualidade da educação infantil brasileira: alguns resultados de pesquisa. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 36, n. 127, p. 87-128, jan./abr. 2006.

EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George (org.). As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Penso, 2016.

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999.

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 54. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

HERNÁNDEZ, Fernando. Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação na pré-escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. 20. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

HORN, Maria da Graça Souza. Sabores, cores, sons, aromas: a organização dos espaços na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2004.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSEIRA
PROCESSO SELETIVO 02/2026



- HORN, Maria da Graça Souza. Brincar e interagir nos espaços da escola infantil. Porto Alegre: Penso, 2017.
- KRAMER, Sonia. A política do pré-escolar no Brasil: a arte do disfarce. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- LA TAILLE, Yves de. Moral e ética: dimensões intelectuais e afetivas. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- NÚCLEO CIÊNCIA PELA INFÂNCIA. O impacto do desenvolvimento na primeira infância sobre a aprendizagem. São Paulo: NCPI, 2014. (Estudo nº 1).
- OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. Educação infantil: fundamentos e métodos. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- PIAGET, Jean. O juízo moral na criança. 4. ed. São Paulo: Summus, 1994.
- RESNICK, Mitchel. Jardim de infância para a vida toda: cultivando a criatividade por meio de projetos, paixão, pares e brincadeiras. Porto Alegre: Penso, 2020.
- SBC. Sociedade Brasileira de Computação. Diretrizes para ensino de Computação na Educação Básica. Porto Alegre: SBC, 2019.
- SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2017.
- SOARES, Magda. Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020.
- VALENTE, José Armando. O computador na sociedade do conhecimento. Campinas: UNICAMP/NIED, 1999.
- VYGOTSKY, Lev Semenovitch. Pensamento e linguagem. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- WALLON, Henri. A evolução psicológica da criança. Lisboa: Edições 70, 2007.
- WING, Jeannette M. Computational Thinking. Communications of the ACM, v. 49, n. 3, p. 33-35, 2006.
- ZABALZA, Miguel A. Qualidade em educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 1998.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSEIRA

PROCESSO SELETIVO 02/2026



Legislação (comum para os cargos PEB-I ensino fundamental e PEB-II)

Conteúdo a estudar

CF/1988 — Constituição Federal de 1988: Artigos 205 a 214 (Da Educação). Destaque para: Art. 206 (princípios do ensino: igualdade de condições de acesso e permanência, liberdade de aprender e ensinar, pluralismo de ideias, gratuidade do ensino público, valorização dos profissionais da educação escolar, gestão democrática, garantia de padrão de qualidade e piso salarial profissional nacional, regulamentado pela Lei nº 11.738/2008); Art. 208 (dever do Estado: educação básica obrigatória e gratuita dos 4 aos 17 anos de idade; atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino); Art. 210 (conteúdos mínimos e ensino religioso de matrícula facultativa); Art. 211 (regime de colaboração entre os sistemas de ensino); Art. 212 e Art. 212-A (financiamento da educação e Fundeb permanente — Emenda Constitucional nº 108/2020 e Lei nº 14.113/2020); Art. 214 (Plano Nacional de Educação).

LDB — Lei nº 9.394/1996: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Destaque para: princípios e fins da educação (Arts. 1º a 3º); direito à educação e dever de educar (Arts. 4º a 7º); incumbências da União, dos Estados, dos Municípios, dos estabelecimentos de ensino e dos docentes (Arts. 8º a 15), com a gestão democrática; organização da educação nacional e Educação Básica (Arts. 21 a 28), com o currículo (Art. 26); Ensino Fundamental (Arts. 32 e 33); Educação de Jovens e Adultos (Arts. 37 e 38); Educação Especial (Arts. 58 a 60); profissionais da educação (Arts. 61 a 67).

ECA — Lei nº 8.069/1990: Estatuto da Criança e do Adolescente. Destaque para: proteção integral e prioridade absoluta (Arts. 3º a 5º); direito à educação, à cultura, ao esporte e ao lazer (Arts. 53 a 59); dever de comunicação ao Conselho Tutelar (Arts. 13 e 56, I); Arts. 18-A e 18-B (educação e cuidados sem castigo físico ou tratamento cruel ou degradante — Lei nº 13.010/2014); Art. 245.

PNE — Lei nº 15.388/2026: Plano Nacional de Educação, com vigência de 10 anos a contar da publicação (abril de 2026), contendo 19 objetivos, 73 metas e 372 estratégias para a educação brasileira. Substitui o PNE 2014-2024 (Lei nº 13.005/2014), que continha 20 metas e cujo prazo de vigência se encerrou.

BNCC — Base Nacional Comum Curricular: Documento normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais (Resolução CNE/CP nº 2/2017 para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental). Estrutura por 10 competências gerais; no Ensino Fundamental, por áreas do conhecimento (Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso), componentes curriculares, unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades. Os campos de experiências estruturam a Educação Infantil. Política Nacional de Educação Digital - PNED (Lei nº 14.533/2023): Eixos da PNED (Inclusão Digital, Assistência à Alfabetização e Letramento Digital, Educação Digital Escolar e Capacitação/Especialização Digital); integração das tecnologias e do pensamento computacional nas redes públicas de ensino.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSEIRA

PROCESSO SELETIVO 02/2026



DCN — Diretrizes Curriculares Nacionais: Resolução CNE/CEB nº 4/2010 (DCN Gerais para a Educação Básica); Resolução CNE/CEB nº 7/2010 (DCN para o Ensino Fundamental de 9 anos); e normativas específicas.

PCN — Parâmetros Curriculares Nacionais: Referencial de apoio aos currículos, de caráter orientador e não normativo, anterior à BNCC; organização de temas transversais (Ética, Pluralidade Cultural, Meio Ambiente, Saúde, Orientação Sexual e Trabalho e Consumo) e abordagens interdisciplinares. A BNCC passou a tratar dos Temas Contemporâneos Transversais.

Relações Étnico-Raciais (Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008): Obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística, Literatura e História Brasileiras; Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais (Resolução CNE/CP nº 1/2004 e Parecer CNE/CP nº 3/2004).

Normas de Acessibilidade e Inclusão: Lei nº 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência / LBI); Decreto nº 12.686/2025 (Política Nacional de Educação Especial Inclusiva, que reorganiza o Atendimento Educacional Especializado - AEE, antes regulado pelo Decreto nº 7.611/2011); Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC, 2008); Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (Decreto nº 6.949/2009); Lei nº 12.764/2012 (Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista); Lei nº 10.436/2002 e Decreto nº 5.626/2005 (Libras).

Leis que alteraram a LDB: Lei nº 12.796/2013 (educação básica obrigatória e gratuita dos 4 aos 17 anos de idade); Lei nº 10.793/2003 (educação física facultativa nos casos previstos no Art. 26, § 3º); Lei nº 13.278/2016 (artes visuais, dança, música e teatro como linguagens do componente curricular Arte); Lei nº 13.006/2014 (exibição de filmes de produção nacional, por no mínimo 2 horas mensais, como complemento da proposta pedagógica); Lei nº 14.164/2021 (conteúdo sobre prevenção da violência contra a criança, o adolescente e a mulher e Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher); Lei nº 13.666/2018 (educação alimentar e nutricional como tema transversal); Lei nº 14.533/2023 (Política Nacional de Educação Digital);

Outras normas: Lei nº 15.100/2025 (utilização de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais pelos estudantes nos estabelecimentos de ensino da educação básica).

Resolução CNE/CP nº 1/2022 — Normas Operacionais para a Computação na Educação Básica: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica relativas à inclusão de conteúdos de Computação; princípios da inserção da Computação desde a Educação Infantil até o Ensino Médio.

Parecer CNE/CP nº 2/2022 — Complementação à BNCC (BNCC Computação): Fundamentação legal e pedagógica da inclusão da Computação na Educação Básica; os três eixos estruturantes: Pensamento Computacional, Mundo Digital e Cultura Digital. Obrigatório a partir de 2026.

LDB — Lei nº 9.394/1996 e Alterações do Letramento Digital: Artigo 26 (componentes curriculares e competências digitais); Artigo 32 e Artigo 4º, inciso XII (Lei nº 14.533/2023 — Política Nacional de Educação Digital / PNED e garantia de letramento digital no ambiente escolar).

BNCC Geral (Resolução CNE/CP nº 2/2017) — Competência Geral 5: Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSEIRA

PROCESSO SELETIVO 02/2026



e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas.

Política Nacional de Educação Digital - PNED (Lei nº 14.533/2023): Eixos da PNED (Inclusão Digital, Assistência à Alfabetização e Letramento Digital, Educação Digital Escolar e Capacitação/Especialização Digital); integração das tecnologias e do pensamento computacional nas redes públicas de ensino.

Referência Bibliográfica

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 16 jul. 1990.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Lei nº 15.388, de 14 de abril de 2026. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 15 abr. 2026.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 26 jun. 2014.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 7 jul. 2015.

BRASIL. Decreto nº 12.686, de 2025. Institui a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 20 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base. Brasília, DF: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 1, de 4 de outubro de 2022. Normas sobre Computação na Educação Básica - Complemento à BNCC.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília, DF: MEC/SEB, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília, DF: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSEIRA

PROCESSO SELETIVO 02/2026



BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2008.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394/1996, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira". Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 10 jan. 2003.

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394/1996, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 11 mar. 2008.

BRASIL. Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013. Altera a Lei nº 9.394/1996, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 5 abr. 2013.

BRASIL. Lei nº 14.533, de 11 de janeiro de 2023. Institui a Política Nacional de Educação Digital e altera as Leis nºs 9.394/1996, 9.448/1997, 10.260/2001 e 10.753/2003. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 12 jan. 2023.

BRASIL. Lei nº 15.100, de 13 de janeiro de 2025. Dispõe sobre a utilização, por estudantes, de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais nos estabelecimentos públicos e privados de ensino da educação básica. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 14 jan. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 1, de 4 de outubro de 2022. Define as Normas Operacionais para a Computação na Educação Básica, complementares à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília, DF: MEC, 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP nº 2, de 17 de fevereiro de 2022. Normas operacionais para a inclusão da Computação na Educação Básica. Brasília, DF: MEC, 2022.

BRASIL. Lei nº 14.533, de 11 de janeiro de 2023. Institui a Política Nacional de Educação Digital (PNED). Brasília, DF: Presidência da República, 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (LDB). Brasília, DF: Presidência da República, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Educação é a Base. Brasília, DF: MEC, 2018 (Foco na Competência Geral 5).

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 1, de 4 de outubro de 2022. Define as Normas Operacionais para a Computação na Educação Básica, complementares à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília, DF: MEC, 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP nº 2, de 17 de fevereiro de 2022. Normas operacionais para a inclusão da Computação na Educação Básica. Brasília, DF: MEC, 2022.

BRASIL. Lei nº 14.533, de 11 de janeiro de 2023. Institui a Política Nacional de Educação Digital (PNED). Brasília, DF: Presidência da República, 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (LDB). Brasília, DF: Presidência da República, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Educação é a Base. Brasília, DF: MEC, 2018 (Foco na Competência Geral 5).



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSEIRA

PROCESSO SELETIVO 02/2026



Conhecimentos Específicos para PEB I – Ensino Fundamental

Conteúdo a estudar

Processos de ensino e aprendizagem, relação entre educação, escola e sociedade.

Reflexões sobre alfabetização, concepções de linguagem e escrita, pensamento e linguagem, teoria sobre o desenvolvimento da linguagem, a formação e o desenvolvimento dos conceitos científicos na infância, interação social e moralidade, origem da escrita e apropriação pela criança, as relações entre ensino e aprendizagem em sala de aula, a metodologia nas áreas do conhecimento, a importância dos jogos na educação, a língua escrita numa perspectiva interacionista, a leitura infantil e a produção de textos, planejamento e propostas pedagógicas, reflexões sociológicas sobre a pedagogia da liberdade e a educação como prática da liberdade, ação educativa e violência, o diálogo como minimizador da violência, avaliação da aprendizagem, temas transversais em educação, a construção do conhecimento na escola e planejamento de projetos didáticos.

Organização curricular dos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano): Base Nacional Comum Curricular e Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos; alfabetização nos dois primeiros anos; áreas do conhecimento, componentes curriculares, unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades; metodologia do ensino de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, História, Arte, Educação Física e Ensino Religioso. BNCC Computação: Eixo 1 — Pensamento Computacional (Anos Iniciais): Algoritmos simples (instruções passo a passo), abstração, decomposição, reconhecimento de padrões e depuração de erros em atividades plugadas e desplugadas (programação em bloco/ScratchJr); Eixo 2 — Mundo Digital (Anos Iniciais): Componentes básicos dos computadores e dispositivos digitais (hardware/software); noções de representação de dados, armazenamento, redes de comunicação e organização de arquivos; Eixo 3 — Cultura Digital (Anos Iniciais): Uso ético, seguro e responsável da internet; proteção de dados pessoais e senhas; direitos autorais básicos e letramento digital na produção de pequenos textos e mídias escolares.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base. Brasília, DF: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino fundamental. Brasília, DF: MEC/SEF, 1997-1998.

BUSQUETS, Maria Dolors et al. Temas transversais em educação: bases para uma formação integral. São Paulo: Ática, 1997.

CAPOVILLA, Fernando. Novos caminhos da alfabetização infantil. São Paulo: Memnon.

DAVIS, Cláudia; OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. Psicologia na educação. São Paulo: Cortez, 1990.

FERREIRO, Emilia. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo: Cortez, 1985.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSEIRA
PROCESSO SELETIVO 02/2026



FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez.

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

GADOTTI, Moacir. Pensamento pedagógico brasileiro. São Paulo: Ática, 1987.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação na pré-escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Porto Alegre: Mediação.

KAMII, Constance; DECLARK, Georgia. Reinventando a aritmética: implicações da teoria de Piaget. 8. ed. Campinas: Papirus, 1994.

KAMII, Constance; DEVRIES, Rheta. Jogos em grupo na educação infantil: implicações da teoria de Piaget. Porto Alegre: Artmed, 2012.

LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.

LANDSMANN, Liliana Tolchinsky. Aprendizagem da linguagem escrita: processos evolutivos e implicações didáticas. São Paulo: Ática, 1995.

MARTINELLI, Marilu. Conversando sobre educação em valores humanos. São Paulo: Peirópolis, 1999.

MENEGOLLA, Maximiliano; SANT'ANNA, Ilza Martins. Por que planejar? Como planejar? Currículo, área, aula. Petrópolis: Vozes.

NIDELCOFF, Maria Teresa. Uma escola para o povo. São Paulo: Brasiliense, 1979.

OYAFUSO, Akiko; MAIA, Eny Marisa. Plano escolar: caminho para a autonomia. São Paulo: Extra Publishing.

PIAGET, Jean. O juízo moral na criança. 4. ed. São Paulo: Summus, 1994.

SBC. Sociedade Brasileira de Computação. Diretrizes para ensino de Computação na Educação Básica. Porto Alegre: SBC, 2019.

SEBER, Maria da Glória. Piaget: o diálogo com a criança e o desenvolvimento do raciocínio. São Paulo: Scipione, 1997.

SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. São Paulo: Contexto.

VALENTE, José Armando. O computador na sociedade do conhecimento. Campinas: UNICAMP/NIED, 1999.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. Pensamento e linguagem. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

WING, Jeannette M. Computational Thinking. Communications of the ACM, v. 49, n. 3, p. 33-35, 2006.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSEIRA

PROCESSO SELETIVO 02/2026



Conhecimentos Específicos para Professor de Alfabetização de Jovens e Adultos

Conteúdo a estudar

Processos de ensino e aprendizagem, relação entre educação, escola e sociedade.

Educação de Jovens e Adultos: fundamentos, história e legislação; funções reparadora, equalizadora e qualificadora da EJA; perfil do educando jovem e adulto; educação e aprendizagem ao longo da vida; acesso, permanência e evasão; Diretrizes Curriculares Nacionais para a EJA.

Paulo Freire e a alfabetização de jovens e adultos: pedagogia da liberdade, educação como prática da liberdade, educação bancária e educação problematizadora; leitura do mundo e leitura da palavra; universo vocabular, palavras geradoras e temas geradores; círculos de cultura; diálogo e conscientização; reflexões sociológicas sobre a pedagogia da liberdade, ação educativa e violência, o diálogo como minimizador da violência.

Reflexões sobre alfabetização, concepções de linguagem e escrita, pensamento e linguagem, teoria sobre o desenvolvimento da linguagem, origem da escrita e apropriação pelo jovem e pelo adulto, a língua escrita numa perspectiva interacionista, alfabetização e letramento, a psicogênese da língua escrita e as hipóteses de escrita de jovens e adultos não alfabetizados.

O jovem e o adulto como sujeitos de conhecimento e aprendizagem: saberes prévios e experiência de vida; mediação e interação social; a formação e o desenvolvimento dos conceitos cotidianos e científicos; as relações entre ensino e aprendizagem em sala de aula; a construção do conhecimento na escola; interação social e moralidade.

Leitura e produção de textos com jovens e adultos: textos de circulação social (documentos, contas, bulas, receitas, cartas, notícias) e gêneros textuais; a leitura como prática social.

Planejamento e propostas pedagógicas, planejamento de projetos didáticos, a metodologia nas áreas do conhecimento, a importância dos jogos e das atividades lúdicas na educação, avaliação da aprendizagem (avaliação diagnóstica e mediadora), temas transversais em educação.

BNCC Computação - Eixo 1 — Pensamento Computacional (Anos Iniciais): Algoritmos simples (instruções passo a passo), abstração, decomposição, reconhecimento de padrões e depuração de erros em atividades plugadas e desplugadas (programação em bloco/ScratchJr); Eixo 2 — Mundo Digital (Anos Iniciais): Componentes básicos dos computadores e dispositivos digitais (hardware/software); noções de representação de dados, armazenamento, redes de comunicação e organização de arquivos; Eixo 3 — Cultura Digital (Anos Iniciais): Uso ético, seguro e responsável da internet; proteção de dados pessoais e senhas; direitos autorais básicos e letramento digital na produção de pequenos textos e mídias escolares.

Referência Bibliográfica

ARROYO, Miguel G. Educação de jovens e adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública. In: SOARES, Leônicio; GIOVANETTI, Maria Amélia; GOMES, Nilma Lino (org.). Diálogos na educação de jovens e adultos. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (Arts. 37 e 38). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSEIRA
PROCESSO SELETIVO 02/2026



BRASIL. Lei nº 13.632, de 6 de março de 2018. Altera a Lei nº 9.394/1996, para dispor sobre educação e aprendizagem ao longo da vida. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 7 mar. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Parecer nº 11, de 10 de maio de 2000. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 1, de 5 de julho de 2000. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 1, de maio de 2021. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento com a Política Nacional de Alfabetização (PNA) e com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e à Educação de Jovens e Adultos a Distância.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino fundamental. Brasília, DF: MEC/SEF, 1997-1998.

BUSQUETS, Maria Dolors et al. Temas transversais em educação: bases para uma formação integral. São Paulo: Ática, 1997.

DAVIS, Cláudia; OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. Psicologia na educação. São Paulo: Cortez, 1990.

FERREIRO, Emilia. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo: Cortez, 1985.

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez.

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

FREIRE, Paulo; MACEDO, Donaldo. Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

GADOTTI, Moacir. Pensamento pedagógico brasileiro. São Paulo: Ática, 1987.

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José E. (org.). Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire.

HADDAD, Sérgio; DI PIERRO, Maria Clara. Escolarização de jovens e adultos. Revista Brasileira de Educação, n. 14, p. 108-130, maio/ago. 2000.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação.

LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.

LANDSMANN, Liliana Tolchinsky. Aprendizagem da linguagem escrita: processos evolutivos e implicações didáticas. São Paulo: Ática, 1995.

MARTINELLI, Marilu. Conversando sobre educação em valores humanos. São Paulo: Peirópolis, 1999.

MENEGOLLA, Maximiliano; SANT'ANNA, Ilza Martins. Por que planejar? Como planejar? Currículo, área, aula. Petrópolis: Vozes.

NIDELCOFF, Maria Teresa. Uma escola para o povo. São Paulo: Brasiliense, 1979.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSEIRA
PROCESSO SELETIVO 02/2026



OLIVEIRA, Marta Kohl de. Jovens e adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem. Revista Brasileira de Educação, n. 12, p. 59-73, set./dez. 1999.

OYAFUSO, Akiko; MAIA, Eny Marisa. Plano escolar: caminho para a autonomia. São Paulo: Extra Publishing.

RIBEIRO, Vera Masagão (coord.). Educação para jovens e adultos: ensino fundamental: proposta curricular - 1º segmento. São Paulo: Ação Educativa; Brasília, DF: MEC, 1997.

SBC. Sociedade Brasileira de Computação. Diretrizes para ensino de Computação na Educação Básica. Porto Alegre: SBC, 2019.

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica.

VALENTE, José Armando. O computador na sociedade do conhecimento. Campinas: UNICAMP/NIED, 1999.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. Pensamento e linguagem. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

WING, Jeannette M. Computational Thinking. Communications of the ACM, v. 49, n. 3, p. 33-35, 2006.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSEIRA

PROCESSO SELETIVO 02/2026



Conhecimentos Específicos para PEB II – Língua Portuguesa

Conteúdo a estudar

Figuras de linguagem. Ortografia: conceitos básicos, orientações ortográficas (Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa), dificuldades gráficas. Acentuação gráfica: conceitos básicos, acentuação tônica, aspectos genéricos das regras de acentuação, as regras básicas, as regras especiais, hiatos, ditongos, formas verbais seguidas de pronomes oblíquos, acentos diferenciais, crase. Morfologia: estrutura e formação de palavras, conceitos básicos, processos de formação de palavras, derivação e composição, prefixos, sufixos, composição, tipos de composição, verbos regulares e irregulares, classes de palavras. Sintaxe: termos essenciais da oração, termos integrantes da oração, termos acessórios da oração e vocativo, orações subordinadas e coordenadas, concordância verbal e nominal, regência verbal e nominal, colocação dos termos da oração, colocação dos pronomes oblíquos átonos, uso da próclise, da ênclise e da mesóclise, funções e empregos do “que” e do “se”. Substantivo e suas flexões. Adjetivo e sua flexão. Pronomes pessoais e pronomes de tratamento. Verbos e seus tempos. Sinônimos e antônimos. Pontuação. Vozes do verbo.

Ensino de Língua Portuguesa nos anos finais do Ensino Fundamental (BNCC): práticas de linguagem (oralidade, leitura/escuta, produção de textos e análise linguística/semiótica); campos de atuação; leitura e interpretação de textos; gêneros textuais; coesão e coerência; variação linguística e preconceito linguístico; o ensino de gramática em perspectiva textual; literatura.

Processos de ensino e aprendizagem, relação entre educação, escola e sociedade.

Concepção de ensino e aprendizagem, currículo e o ensino fundamental, didática, a relação professor-aluno no processo de ensino-aprendizagem e a importância da avaliação, metodologia e prática do ensino, a construção do conhecimento e suas implicações na prática docente, o uso dos instrumentos de comunicação na prática de ensino e saberes necessários à prática educativa.

Integração do Eixo Cultura Digital e Mundo Digital: Análise crítica de mídias e textos digitais (hipertexto, fake news, algoritmos de recomendação e redes sociais); autoria digital ética, direitos autorais e licenças de uso (Creative Commons).

Pensamento Computacional na Linguagem: Estruturação lógica de narrativas interativas, criação de histórias em quadrinhos digitais e robótica educacional com foco na produção textual; análise sintática e semântica comparada a linguagens estruturadas.

Referência Bibliográfica

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa. 5. ed. São Paulo: Global, 2009.

ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro & interação. São Paulo: Parábola, 2003.

AZENHA, Maria da Graça. Construtivismo: de Piaget a Emilia Ferreiro. São Paulo: Ática, 1993.

AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da língua portuguesa. São Paulo: Publifolha.

BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1999.

BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Lucerna.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSEIRA
PROCESSO SELETIVO 02/2026



BRASIL. Decreto nº 6.583, de 29 de setembro de 2008. Promulga o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 30 set. 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base. Brasília, DF: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Lexikon.

DAVIS, Cláudia; OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. Psicologia na educação. São Paulo: Cortez, 1990.

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

GADOTTI, Moacir. Pensamento pedagógico brasileiro. São Paulo: Ática, 1987.

GERALDI, João Wanderley (org.). O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 1997.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação.

KOCH, Ingedore G. Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

KOSCIANSKI, André; PEREIRA, Letícia R. Computação e Letramento Digital na Língua Portuguesa. São Paulo: Cortez, 2021.

LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. São Paulo: Cortez.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.

MARTINELLI, Marilu. Conversando sobre educação em valores humanos. São Paulo: Peirópolis, 1999.

MENEGOLLA, Maximiliano; SANT'ANNA, Ilza Martins. Por que planejar? Como planejar? Currículo, área, aula. Petrópolis: Vozes.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.

OYAFUSO, Akiko; MAIA, Eny Marisa. Plano escolar: caminho para a autonomia. São Paulo: Extra Publishing.

ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. Gramática normativa da língua portuguesa. Rio de Janeiro: José Olympio.

ROJO, Roxane; BARBOSA, Jacqueline P. Hipernormatização, multiletramentos e gêneros textuais. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSEIRA
PROCESSO SELETIVO 02/2026



SEBER, Maria da Glória. Piaget: o diálogo com a criança e o desenvolvimento do raciocínio. São Paulo: Scipione, 1997.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática. São Paulo: Cortez.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1995.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. Pensamento e linguagem. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSEIRA

PROCESSO SELETIVO 02/2026



Conhecimentos Específicos para PEB II – Matemática

Conteúdo a estudar

Números inteiros e racionais: operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação); expressões numéricas; múltiplos e divisores de números naturais; problemas. Frações e operações com frações. Números e grandezas proporcionais: razões e proporções; divisão em partes proporcionais; regra de três; porcentagem e problemas. Problemas com sistemas de medidas: medidas de tempo; sistema decimal de medidas; sistema monetário brasileiro. Geometria: perpendiculares; paralelas; ângulos; quadrados e quadriláteros; polígonos e mosaicos; círculo. Área, volume e forma. Cálculo de áreas e de volumes. A reta e os números reais. Equações do primeiro e segundo grau e gráfico de equações. Inequações do 1º grau. Sistemas do 1º grau e gráficos de sistema.

Ensino de Matemática nos anos finais do Ensino Fundamental (BNCC): unidades temáticas (Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e medidas, Probabilidade e estatística); potenciação e radiciação; números irracionais; notação científica; funções; Teorema de Pitágoras; semelhança de triângulos e Teorema de Tales; estatística e probabilidade; educação financeira; resolução de problemas; tendências em Educação Matemática (etnomatemática, modelagem matemática, história da matemática, jogos e tecnologias).

Processos de ensino e aprendizagem, relação entre educação, escola e sociedade.

Concepção de ensino e aprendizagem, currículo e o ensino fundamental, didática, a relação professor-aluno no processo de ensino-aprendizagem e a importância da avaliação, metodologia e prática do ensino, a construção do conhecimento e suas implicações na prática docente, o uso dos instrumentos de comunicação na prática de ensino e saberes necessários à prática educativa.

Integração do Eixo Pensamento Computacional: Modelagem matemática, algoritmos e fluxogramas para resolução de problemas; noções de lógica matemática, variáveis, laços de repetição e condicionais na programação.

Mundo Digital e Estrutura de Dados: Representação de dados (sistema binário, tabelas e matrizes); análise de dados, estatística computacional e uso de planilhas eletrônicas e softwares de geometria dinâmica (Geogebra).

Referência Bibliográfica

AZENHA, Maria da Graça. Construtivismo: de Piaget a Emilia Ferreiro. São Paulo: Ática, 1993.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base. Brasília, DF: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: matemática. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.

D'AMBROSIO, Ubiratan. Educação matemática: da teoria à prática. Campinas: Papirus, 1996.

D'AMBROSIO, Ubiratan. Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSEIRA
PROCESSO SELETIVO 02/2026



- DANTE, Luiz Roberto. Formação de professores de matemática: conteúdos e metodologias. São Paulo: Ática, 2019.
- DAVIS, Cláudia; OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. Psicologia na educação. São Paulo: Cortez, 1990.
- FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- GADOTTI, Moacir. Pensamento pedagógico brasileiro. São Paulo: Ática, 1987.
- HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação.
- IEZZI, Gelson et al. Fundamentos de matemática elementar. São Paulo: Atual.
- LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.
- LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. São Paulo: Cortez.
- MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.
- MARTINELLI, Marilu. Conversando sobre educação em valores humanos. São Paulo: Peirópolis, 1999.
- MENEGOLLA, Maximiliano; SANT'ANNA, Ilza Martins. Por que planejar? Como planejar? Currículo, área, aula. Petrópolis: Vozes.
- MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.
- OYAFUSO, Akiko; MAIA, Eny Marisa. Plano escolar: caminho para a autonomia. São Paulo: Extra Publishing.
- PARRA, Cecília; SAIZ, Irma (org.). Didática da matemática: reflexões psicopedagógicas. Porto Alegre: Artmed, 1996.
- POLYA, George. A arte de resolver problemas. Rio de Janeiro: Interciência, 1978.
- SEBER, Maria da Glória. Piaget: o diálogo com a criança e o desenvolvimento do raciocínio. São Paulo: Scipione, 1997.
- SBC. Sociedade Brasileira de Computação. Computação na Educação Básica: Aprofundamento em Matemática e Algoritmos. Porto Alegre: SBC, 2021.
- SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez (org.). Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1995.
- VYGOTSKY, Lev Semenovitch. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes.
- VYGOTSKY, Lev Semenovitch. Pensamento e linguagem. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSEIRA

PROCESSO SELETIVO 02/2026



Conhecimentos Específicos para PEB II – Ciências

Conteúdo a estudar

Ensino de Ciências no ensino fundamental – anos finais: matéria; energia; tipos, mistura e separação de materiais; transformações químicas; circuitos elétricos; radiação; máquinas, termodinâmica; seres vivos; evolução; ecossistemas; biodiversidade; fenômenos da natureza; saúde pública; reprodução; hereditariedade; planeta Terra; Universo; sistema solar; astronomia; atmosfera; clima; deriva continental; objetos de conhecimento científico e tecnológico. Concepções de educação e escola. Função social da escola. Teóricos da educação. Educação Inclusiva. Currículo. Planejamento. Projeto Político-Pedagógico. Construção do conhecimento. Tecnologias de informação e comunicação na educação. Avaliação e acompanhamento do rendimento escolar. As relações entre escola, família e comunidade. Didática e metodologia do ensino nos anos finais. Organização e planejamento do espaço nos anos finais. Formação pessoal e social do educando.

Ensino de Ciências na BNCC: unidades temáticas (Matéria e energia; Vida e evolução; Terra e Universo); alfabetização científica; ensino de Ciências por investigação; experimentação; Ciência, Tecnologia e Sociedade; corpo humano, saúde e sexualidade na adolescência.

Processos de ensino e aprendizagem, relação entre educação, escola e sociedade.

Concepção de ensino e aprendizagem, currículo e o ensino fundamental, didática, a relação professor-aluno no processo de ensino-aprendizagem e a importância da avaliação, metodologia e prática do ensino, a construção do conhecimento e suas implicações na prática docente, o uso dos instrumentos de comunicação na prática de ensino e saberes necessários à prática educativa.

Mundo Digital e Pensamento Computacional Aplicado: Coleta, organização e análise de dados científicos com auxílio de sensores digitais e planilhas; simulações virtuais de fenômenos físicos, químicos e biológicos.

Cultura Digital e Impactos Tecnológicos: Impactos socioambientais do lixo eletrônico (e-waste); ética na biotecnologia, inteligência artificial e sustentabilidade na era digital.

Referência Bibliográfica

AZENHA, Maria da Graça. Construtivismo: de Piaget a Emilia Ferreiro. São Paulo: Ática, 1993.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base. Brasília, DF: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: ciências naturais. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (org.). Ensino de ciências por investigação: condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

CHASSOT, Attico. Alfabetização científica: questões e desafios para a educação. Ijuí: Unijuí, 2000.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSEIRA
PROCESSO SELETIVO 02/2026



- DAVIS, Cláudia; OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. Psicologia na educação. São Paulo: Cortez, 1990.
- DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André; PERNAMBUCO, Marta Maria. Ensino de ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.
- FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- GADOTTI, Moacir. Pensamento pedagógico brasileiro. São Paulo: Ática, 1987.
- HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação.
- KRASILCHIK, Myriam. Prática de ensino de ciências. 8. ed. São Paulo: USP, 2019.
- KRASILCHIK, Myriam. Prática de ensino de biologia. São Paulo: Edusp, 2004.
- LANGHI, Rodolfo; NARDI, Roberto. Educação em astronomia: repensando a formação de professores. São Paulo: Escrituras, 2012.
- LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.
- LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. São Paulo: Cortez.
- MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.
- MARTINELLI, Marilu. Conversando sobre educação em valores humanos. São Paulo: Peirópolis, 1999.
- MENEGOLLA, Maximiliano; SANT'ANNA, Ilza Martins. Por que planejar? Como planejar? Currículo, área, aula. Petrópolis: Vozes.
- MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.
- OYAFUSO, Akiko; MAIA, Eny Marisa. Plano escolar: caminho para a autonomia. São Paulo: Extra Publishing.
- SANTAELLA, Lucia. A ecologia plural das mídias: do analógico ao cibernético. São Paulo: Paulus, 2010.
- SEBER, Maria da Glória. Piaget: o diálogo com a criança e o desenvolvimento do raciocínio. São Paulo: Scipione, 1997.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1995.
- VYGOTSKY, Lev Semenovitch. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes.
- VYGOTSKY, Lev Semenovitch. Pensamento e linguagem. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- WEISSMANN, Hilda (org.). Didática das ciências naturais: contribuições e reflexões. Porto Alegre: Artmed, 1998.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSEIRA

PROCESSO SELETIVO 02/2026



Conhecimentos Específicos para PEB II – Geografia

Conteúdo a estudar

Perspectiva Histórica da Educação e Formação territorial do Brasil; Desenvolvimento socioeconômico e a questão regional brasileira; As escalas geográficas e cartográficas para o conhecimento do território; Urbanização: dinâmica e tendências no Brasil e no Município. Rede e hierarquia urbanas no Brasil; Crescimento e distribuição espacial da população brasileira; Indústrias: estrutura, distribuição e crescimento no Brasil; Espaço rural e relações campo cidade; Aproveitamento energético no Brasil: fontes, distribuição espacial e novas tecnologias; Sistemas de Informações Geográficas: análise de dados, seleção e manipulação e elaboração de mapas temáticos; Análise do relevo aplicada ao planejamento ambiental; Pesquisa ambiental: análise de impactos e interdisciplinaridade; Geografia Física na avaliação das limitações, potencialidades e mudanças ambientais; principais unidades do relevo brasileiro; Bacias hidrográficas: análise ambiental e manejo de recursos naturais; Litoral brasileiro; Erosão e conservação dos solos no Brasil: causas e consequências.

Ensino de Geografia nos anos finais do Ensino Fundamental (BNCC): unidades temáticas (O sujeito e seu lugar no mundo; Conexões e escalas; Mundo do trabalho; Formas de representação e pensamento espacial; Natureza, ambientes e qualidade de vida); cartografia escolar e alfabetização cartográfica; globalização, população, geopolítica e regionalização do espaço mundial; metodologia do ensino de Geografia.

Processos de ensino e aprendizagem, relação entre educação, escola e sociedade.

Concepção de ensino e aprendizagem, currículo e o ensino fundamental, didática, a relação professor-aluno no processo de ensino-aprendizagem e a importância da avaliação, metodologia e prática do ensino, a construção do conhecimento e suas implicações na prática docente, o uso dos instrumentos de comunicação na prática de ensino e saberes necessários à prática educativa.

Mundo Digital e Geotecnologias: Noções e uso de Geoprocessamento, Sistemas de Informação Geográfica (SIG), Google Earth e cartografia digital; análise de mapas interativos e imagens de satélite.

Cultura Digital e Dinâmicas Territoriais: A geografia das redes digitais de comunicação, exclusão digital, fluxos globais de informação e transformação do trabalho no espaço geográfico contemporâneo.

Referência Bibliográfica

ALMEIDA, Rosângela Doin de. Do desenho ao mapa: iniciação cartográfica na escola. São Paulo: Contexto, 2001.

AZENHA, Maria da Graça. Construtivismo: de Piaget a Emilia Ferreiro. São Paulo: Ática, 1993.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base. Brasília, DF: MEC, 2018.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSEIRA
PROCESSO SELETIVO 02/2026



- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: geografia. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.
- CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2018.
- CASTELLAR, Sonia (org.). Educação geográfica: teorias e práticas docentes. São Paulo: Contexto, 2005.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia, escola e construção de conhecimentos. Campinas: Papirus, 1998.
- DAVIS, Cláudia; OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. Psicologia na educação. São Paulo: Cortez, 1990.
- FLORENZANO, Teresa Gallotti (org.). Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.
- FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- GADOTTI, Moacir. Pensamento pedagógico brasileiro. São Paulo: Ática, 1987.
- HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Atlas geográfico escolar. Rio de Janeiro: IBGE.
- LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.
- LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. São Paulo: Cortez.
- MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.
- MARTINELLI, Marilu. Conversando sobre educação em valores humanos. São Paulo: Peirópolis, 1999.
- MENEGOLLA, Maximiliano; SANT'ANNA, Ilza Martins. Por que planejar? Como planejar? Currículo, área, aula. Petrópolis: Vozes.
- MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.
- OYAFUSO, Akiko; MAIA, Eny Marisa. Plano escolar: caminho para a autonomia. São Paulo: Extra Publishing.
- PONTUSCHKA, Nídia Nacib et al. Para ensinar e aprender geografia. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2009.
- ROSS, Jurandyr L. Sanches (org.). Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp.
- SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Edusp.
- SANTOS, Milton; SILVEIRA, María Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSEIRA
PROCESSO SELETIVO 02/2026



SEBER, Maria da Glória. Piaget: o diálogo com a criança e o desenvolvimento do raciocínio. São Paulo: Scipione, 1997.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1995.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. Pensamento e linguagem. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSEIRA

PROCESSO SELETIVO 02/2026



Conhecimentos Específicos para PEB II – História

Conteúdo a estudar

Perspectiva Histórica da Educação, Fundamentos teóricos do pensamento histórico – História Positivista, Marxista, Nova História e as correntes atuais do pensamento historiográfico. Trabalho e Sociedade – Organização temporal e espacial das relações sociais de produção, destacando o trabalho na Modernidade. O trabalho no capitalismo, terceirização, o trabalho informal, diferentes tipos de exploração, alienação e os movimentos de resistência. Meios de comunicação e transporte. A invenção da imprensa e divulgação de ideias. Novas formas de integração e desintegração econômica e distribuição de poder. A modernização do Brasil. Nação e Nacionalidade: o princípio das nacionalidades e a formação do Estado Nacional Brasileiro. Culturas e identidades. Disputas étnicas no Brasil, África e Europa. Cidadania – O Estado e a participação política do cidadão. Cidadania e liberdade: escravidão na Antiguidade e nos tempos modernos, servidão, movimentos em prol da igualdade étnica. Cidadania e manifestações culturais. A construção de noções de temporalidade na história ensinada. Conhecimento histórico contemporâneo: saber histórico e historiografia; história e temporalidade. Os primeiros povoadores da Terra. Egito e Kush. Mesopotâmia. O mundo grego e a democracia. Roma. Feudalismo. História do Brasil; história brasileira: da ocupação indígena ao mundo contemporâneo. História da América e suas identidades. Povos indígenas. História do mundo Ocidental. Povos e culturas. Lutas sociais, cidadania e cultura. Principais guerras; revoluções e conflitos. Revolução Russa. As grandes navegações. Estado Moderno, absolutismo e mercantilismo. O mundo do século XIX. Independências. O mundo contemporâneo.

Ensino de História nos anos finais do Ensino Fundamental (BNCC): procedimentos de pesquisa, fontes e documentos históricos; tempo histórico e temporalidade; história e cultura afro-brasileira, africana e indígena (Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008); educação patrimonial; metodologia do ensino de História.

Processos de ensino e aprendizagem, relação entre educação, escola e sociedade.

Concepção de ensino e aprendizagem, currículo e o ensino fundamental, didática, a relação professor-aluno no processo de ensino-aprendizagem e a importância da avaliação, metodologia e prática do ensino, a construção do conhecimento e suas implicações na prática docente, o uso dos instrumentos de comunicação na prática de ensino e saberes necessários à prática educativa.

Cultura Digital e Historiografia Digital: Análise crítica de fontes históricas digitalizadas, acervos virtuais e memória na rede; combate à desinformação, revisionismo histórico e circulação de fake news sobre acontecimentos históricos.

Mundo Digital e Evolução das Tecnologias: História da escrita, dos meios de comunicação e da computação; a Revolução Industrial e a Revolução Digital/Informacional no desenvolvimento humano.

Referência Bibliográfica

AZENHA, Maria da Graça. Construtivismo: de Piaget a Emilia Ferreiro. São Paulo: Ática, 1993.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSEIRA

PROCESSO SELETIVO 02/2026



- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de história: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2018.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base. Brasília, DF: MEC, 2018.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: história. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.
- BURKE, Peter (org.). A escrita da história: novas perspectivas. São Paulo: Unesp, 1992.
- CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (org.). Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus.
- DAVIS, Cláudia; OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. Psicologia na educação. São Paulo: Cortez, 1990.
- FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: Edusp.
- FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática de ensino de história. Campinas: Papirus, 2003.
- FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- GADOTTI, Moacir. Pensamento pedagógico brasileiro. São Paulo: Ática, 1987.
- HOBBSAWM, Eric J. Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação.
- KARNAL, Leandro (org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.
- LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.
- LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: 34, 2010.
- LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. São Paulo: Cortez.
- MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.
- MARTINELLI, Marilu. Conversando sobre educação em valores humanos. São Paulo: Peirópolis, 1999.
- MENEGOLLA, Maximiliano; SANT'ANNA, Ilza Martins. Por que planejar? Como planejar? Currículo, área, aula. Petrópolis: Vozes.
- MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.
- OYAFUSO, Akiko; MAIA, Eny Marisa. Plano escolar: caminho para a autonomia. São Paulo: Extra Publishing.
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. Ensinar história. São Paulo: Scipione, 2004.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSEIRA
PROCESSO SELETIVO 02/2026



SEBER, Maria da Glória. Piaget: o diálogo com a criança e o desenvolvimento do raciocínio. São Paulo: Scipione, 1997.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1995.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. Pensamento e linguagem. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSEIRA

PROCESSO SELETIVO 02/2026



Conhecimentos Específicos para PEB II – Inglês

Conteúdo a estudar

Inglês no ensino fundamental – anos finais: compreensão e produção oral; interações discursivas; estratégias e práticas de leitura; construção do léxico; estratégias e práticas de escrita; compreensão, interpretação e produção. Morfologia, sintaxe, semântica, fonologia e vocabulário em inglês; gramática (verbos, adjetivos, pronomes, quantificadores, comparativos e superlativos, orações); língua inglesa no Brasil e no mundo; variação linguística; aspectos culturais na comunicação; conhecimentos linguísticos e culturais em língua inglesa. Concepções de educação e escola. Função social da escola. Teóricos da educação. Educação Inclusiva. Currículo. Planejamento. Projeto Político-Pedagógico. Construção do conhecimento. Tecnologias de informação e comunicação na educação. Avaliação e acompanhamento do rendimento escolar. As relações entre escola, família e comunidade. Didática e metodologia do ensino nos anos finais. Organização e planejamento do espaço nos anos finais. Formação pessoal e social do educando.

Ensino de Língua Inglesa na BNCC: eixos Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos linguísticos e Dimensão intercultural; o inglês como língua franca; abordagens e métodos de ensino de língua estrangeira.

Processos de ensino e aprendizagem, relação entre educação, escola e sociedade.

Concepção de ensino e aprendizagem, currículo e o ensino fundamental, didática, a relação professor-aluno no processo de ensino-aprendizagem e a importância da avaliação, metodologia e prática do ensino, a construção do conhecimento e suas implicações na prática docente, o uso dos instrumentos de comunicação na prática de ensino e saberes necessários à prática educativa.

Cultura Digital e Globalização do Idioma: O inglês como língua franca na cultura digital, na programação de computadores e nas mídias sociais; análise crítica de discursos em ambientes virtuais internacionais.

Mundo Digital e Multiletramentos em Língua Inglesa: Uso de ferramentas de tradução automática com senso crítico, vocabulário técnico de computação (software, hardware, algoritmos) e produção de mídias interativas no idioma inglês.

Referência Bibliográfica

AZENHA, Maria da Graça. Construtivismo: de Piaget a Emilia Ferreiro. São Paulo: Ática, 1993.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base. Brasília, DF: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSEIRA
PROCESSO SELETIVO 02/2026



- BROWN, H. Douglas. Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy. White Plains: Pearson.
- COSTA, Cláudio José da. Inglês instrumental e computação. São Paulo: Atlas, 2020.
- DAVIS, Cláudia; OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. Psicologia na educação. São Paulo: Cortez, 1990.
- FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- GADOTTI, Moacir. Pensamento pedagógico brasileiro. São Paulo: Ática, 1987.
- HARMER, Jeremy. The practice of English language teaching. Harlow: Pearson Longman.
- HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação.
- LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.
- LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.
- LIGHTBOWN, Patsy M.; SPADA, Nina. How languages are learned. Oxford: Oxford University Press.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. São Paulo: Cortez.
- MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.
- MARTINELLI, Marilu. Conversando sobre educação em valores humanos. São Paulo: Peirópolis, 1999.
- MENEGOLLA, Maximiliano; SANT'ANNA, Ilza Martins. Por que planejar? Como planejar? Currículo, área, aula. Petrópolis: Vozes.
- MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.
- MURPHY, Raymond. English grammar in use. Cambridge: Cambridge University Press.
- OYAFUSO, Akiko; MAIA, Eny Marisa. Plano escolar: caminho para a autonomia. São Paulo: Extra Publishing.
- PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. Autonomia e complexidade na aprendizagem de língua inglesa. Campinas: Pontes, 2014.
- RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore S. Approaches and methods in language teaching. Cambridge: Cambridge University Press.
- SEBER, Maria da Glória. Piaget: o diálogo com a criança e o desenvolvimento do raciocínio. São Paulo: Scipione, 1997.
- SWAN, Michael. Practical English usage. Oxford: Oxford University Press.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1995.
- VYGOTSKY, Lev Semenovitch. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes.
- VYGOTSKY, Lev Semenovitch. Pensamento e linguagem. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSEIRA

PROCESSO SELETIVO 02/2026



Conhecimentos Específicos para PEB II – Educação Artística

Conteúdo a estudar

História da Arte Geral. A História da Arte no Brasil e seus movimentos. História da Música Popular Brasileira. Tendências artísticas atuais. A educação Musical na Escola. Artes Cênicas: história das artes cênicas, teoria e prática, teatro e jogo. Artes Plásticas: história geral das artes, história e ensino da arte no Brasil, teoria da arte: arte como produção, conhecimento e expressão, a obra de arte e sua recepção, artes visuais: elementos de visualidade e suas relações, comunicação na contemporaneidade. Música: aspectos históricos da música ocidental, elementos estruturais da linguagem musical, tendências educacionais quanto ao ensino da música na sala de aula, visão interdisciplinar do conhecimento musical. Dança: história da dança, papel da dança na educação, estrutura e funcionamento do corpo para a dança, teoria de Laban; as danças como manifestações culturais. O ensino da Educação Artística no Ensino Fundamental. As diferentes linguagens artísticas e a educação, abordagem triangular no ensino das artes (fazer, apreciar, contextualizar); arte como sistema simbólico não verbal; as linguagens da arte; leitura e interpretação de textos não verbais. Parâmetros Curriculares Nacionais da Arte.

Ensino de Arte na BNCC e na LDB: linguagens Artes visuais, Dança, Música, Teatro e Artes integradas (Lei nº 13.278/2016); o componente curricular Arte (LDB, Art. 26, § 2º).

Processos de ensino e aprendizagem, relação entre educação, escola e sociedade.

Concepção de ensino e aprendizagem, currículo e o ensino fundamental, didática, a relação professor-aluno no processo de ensino-aprendizagem e a importância da avaliação, metodologia e prática do ensino, a construção do conhecimento e suas implicações na prática docente, o uso dos instrumentos de comunicação na prática de ensino e saberes necessários à prática educativa.

Cultura Digital e Arte Digital: Arte computacional, pixel art, animação 2D/3D, música eletrônica e produção de audiovisual digital; direitos de autor e licenças artísticas na rede.

Pensamento Computacional e Poéticas Digitais: Programação criativa (Creative Coding / Processing), interatividade, realidade aumentada/virtual e instalações artísticas tecnológicas na escola.

Referência Bibliográfica

ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna: do Iluminismo aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

AZENHA, Maria da Graça. Construtivismo: de Piaget a Emilia Ferreiro. São Paulo: Ática, 1993.

BARBOSA, Ana Mae. Arte-educação: contemporaneidade e inclusão. São Paulo: Cortez, 2019.

BARBOSA, Ana Mae (org.). Abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais. São Paulo: Cortez, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base. Brasília, DF: MEC, 2018.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSEIRA
PROCESSO SELETIVO 02/2026



BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: arte. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.

COUCHOT, Edmond. A arte pode ainda ser virtual?. São Paulo: UNESP, 2003.

DAVIS, Cláudia; OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. Psicologia na educação. São Paulo: Cortez, 1990.

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Unesp, 2005.

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

FUSARI, Maria F. de Rezende e; FERRAZ, Maria Heloísa C. de T. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1992.

GADOTTI, Moacir. Pensamento pedagógico brasileiro. São Paulo: Ática, 1987.

GOMBRICH, E. H. A história da arte. Rio de Janeiro: LTC.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação.

LABAN, Rudolf. Domínio do movimento. São Paulo: Summus, 1978.

LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. São Paulo: Cortez.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

MARQUES, Isabel A. Ensino de dança hoje: textos e contextos. São Paulo: Cortez, 1999.

MARTINELLI, Marilu. Conversando sobre educação em valores humanos. São Paulo: Peirópolis, 1999.

MENEGOLLA, Maximiliano; SANT'ANNA, Ilza Martins. Por que planejar? Como planejar? Currículo, área, aula. Petrópolis: Vozes.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.

OYAFUSO, Akiko; MAIA, Eny Marisa. Plano escolar: caminho para a autonomia. São Paulo: Extra Publishing.

SCHAFER, R. Murray. O ouvido pensante. São Paulo: Unesp, 1991.

SEBER, Maria da Glória. Piaget: o diálogo com a criança e o desenvolvimento do raciocínio. São Paulo: Scipione, 1997.

SPOLIN, Viola. Improvisação para o teatro. São Paulo: Perspectiva.

SWANWICK, Keith. Ensinando música musicalmente. São Paulo: Moderna, 2003.

TINHORÃO, José Ramos. História social da música popular brasileira. São Paulo: Editora 34, 1998.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSEIRA
PROCESSO SELETIVO 02/2026



VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1995.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. Pensamento e linguagem. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSEIRA

PROCESSO SELETIVO 02/2026



Conhecimentos Específicos para PEB II – Educação Física

Conteúdo a estudar

Educação Física no ensino fundamental – anos finais: movimento corporal; práticas corporais; cuidado com o corpo e a saúde; manifestações da cultura corporal nos diferentes grupos sociais; jogos; esportes; ginástica; dança; lutas; condicionamento físico; conscientização corporal; práticas corporais de aventura. Dimensões biológicas aplicadas à Educação Física. Atividade física adaptada. Educação física na BNCC. Concepções de educação e escola. Função social da escola. Teóricos da educação. Educação Inclusiva. Currículo. Planejamento. Projeto Político-Pedagógico. Construção do conhecimento. Tecnologias de informação e comunicação na educação. Avaliação e acompanhamento do rendimento escolar. As relações entre escola, família e comunidade. Didática e metodologia do ensino nos anos finais. Organização e planejamento do espaço nos anos finais. Formação pessoal e social do educando.

Educação Física na BNCC: unidades temáticas (Brincadeiras e jogos, Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas e Práticas corporais de aventura); Lei nº 10.793/2003 (educação física como componente curricular integrado à proposta pedagógica da escola, facultativa nos casos previstos em lei).

Processos de ensino e aprendizagem, relação entre educação, escola e sociedade.

Concepção de ensino e aprendizagem, currículo e o ensino fundamental, didática, a relação professor-aluno no processo de ensino-aprendizagem e a importância da avaliação, metodologia e prática do ensino, a construção do conhecimento e suas implicações na prática docente, o uso dos instrumentos de comunicação na prática de ensino e saberes necessários à prática educativa.

Cultura Digital, Corpo e Tecnologia: Os impactos do sedentarismo digital e do uso excessivo de telas no corpo; e-sports (jogos eletrônicos esportivos), exergames (jogos ativos) e cultura corporal do movimento na era digital.

Mundo Digital e Monitoramento Corporal: Uso de tecnologias vestíveis (smartwatches, aplicativos de monitoramento cardíaco e passos) e análise de desempenho motor com mídias digitais.

Referência Bibliográfica

AZENHA, Maria da Graça. Construtivismo: de Piaget a Emilia Ferreiro. São Paulo: Ática, 1993.

BETTI, Mauro. Educação física e mídias: novos olhares, outras práticas. São Paulo: Hucitec, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base. Brasília, DF: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: educação física. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSEIRA
PROCESSO SELETIVO 02/2026



DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade (coord.). Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

DAVIS, Cláudia; OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. Psicologia na educação. São Paulo: Cortez, 1990.

DARIDO, Suraya Cristina. Educação física na escola: conteúdos, suas dimensões e avaliação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 1989.

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

GADOTTI, Moacir. Pensamento pedagógico brasileiro. São Paulo: Ática, 1987.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 2005.

GORGATTI, Márcia Greguol; COSTA, Roberto Fernandes da (org.). Atividade física adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais. Barueri: Manole, 2005.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação.

KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte. Ijuí: Unijuí, 1994.

LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. São Paulo: Cortez.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

MARTINELLI, Marilu. Conversando sobre educação em valores humanos. São Paulo: Peirópolis, 1999.

MENEGOLLA, Maximiliano; SANT'ANNA, Ilza Martins. Por que planejar? Como planejar? Currículo, área, aula. Petrópolis: Vozes.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.

NAHAS, Markus Vinicius. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. Londrina: Midiograf, 2001.

OYAFUSO, Akiko; MAIA, Eny Marisa. Plano escolar: caminho para a autonomia. São Paulo: Extra Publishing.

SEBER, Maria da Glória. Piaget: o diálogo com a criança e o desenvolvimento do raciocínio. São Paulo: Scipione, 1997.

TANI, Go et al. Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU/Edusp, 1988.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1995.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes.